

Entenda o que é genocídio



PUBLICIDADE



bet nacional
A bet dos brasileiros

MELHORES COTAÇÕES SAQUES RÁPIDOS VIA PIX JOGOS AO VIVO

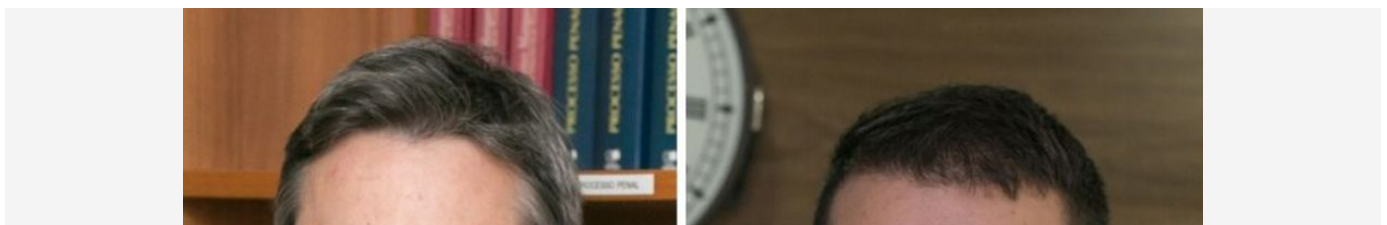
Saiba

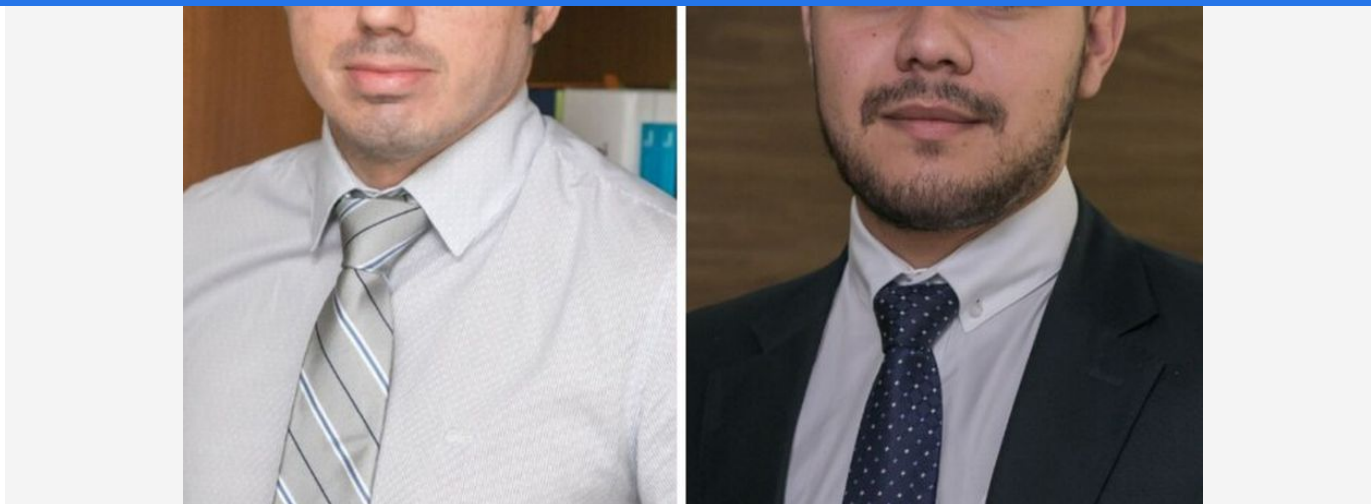


Por Gabriel Huberman Tyles e Henrique de Matos

26/04/2021 | 07h37

🕒 5 min de leitura





Gabriel Huberman Tyles e Henrique de Matos. Fotos: Divulgação

Conforme veiculado recentemente por diversos veículos de imprensa, o *youtuber* Felipe Neto, havia sido intimado pela Policial Civil do Estado do Rio de Janeiro para prestar declarações em um Inquérito Policial que, investigava seu posicionamento ao atribuir o adjetivo "genocida" ao Presidente da República, em virtude de sua condução do país durante a crise do Coronavírus.

betnacional
A bet dos brasileiros

Sua chance de garantir uma renda extra com palpites nas quartas da Champions está aqui.

Saiba Mais

Outras inúmeras pessoas também já disseram em redes sociais ou na imprensa que o Presidente seria um "genocida".

Mas, de fato, o que é Genocídio?

Pois bem, a expressão genocídio (do grego *genos* = espécie, raça, tribo e do latim *excidium* = destruição, ruína ou aniquilamento) apareceu em 1944, na obra do advogado polonês LEMKIN (*axis Rule in Occupied Europe*) durante a 2ª Guerra Mundial e significou, especificamente, os crimes cometidos pelo Estado nazista contra determinados grupos étnicos, como os judeus e os ciganos.



NEWSLETTER

Política

As principais notícias e colunas sobre o cenário político nacional, de segunda a sexta.

INSCREVER

Ao se cadastrar nas newsletters, você concorda com os [Termos de Uso](#) e [Política de Privacidade](#).

Na convenção citada acima, o genocídio é tratado como um delito contra o Direito Internacional, contrário ao espírito e fim das Nações Unidas e dos povos civilizados.

Continua após a publicidade



Segundo o dicionário Aurélio, genocídio é um "crime contra a humanidade, que consiste em, com o intuito de destruir, total ou parcialmente, um grupo nacional, étnico, racial ou religioso, cometer contra ele qualquer dos atos seguintes: causar-lhes grave lesão à integridade física ou mental; submeter o grupo a condições de vida capazes de destruir fisicamente, no todo ou em parte; adotar medidas que visem evitar nascimentos no seio do grupo e realizar a transferência forçada de crianças dum grupo para o outro".

Em outros termos, podemos entender que se trata de provocar o extermínio, a morte ou a perseguição, ou a própria violação da integridade física ou mental de um determinado grupo de pessoas, em razão de sua raça, cor da pele, orientação sexual, etnia ou outras



No Brasil, a Lei 2.889/56 define e pune o crime de genocídio, elencando as condutas e suas penas:

Art. 1º Quem, com a intenção de destruir, no todo ou em parte, grupo nacional, étnico, racial ou religioso, como tal: [\(Vide Lei nº 7.960, de 1989\)](#)

- a) matar membros do grupo;
- b) causar lesão grave à integridade física ou mental de membros do grupo;
- c) submeter intencionalmente o grupo a condições de existência capazes de ocasionar-lhe a destruição física total ou parcial;

Continua após a publicidade



- d) adotar medidas destinadas a impedir os nascimentos no seio do grupo;
- e) efetuar a transferência forçada de crianças do grupo para outro grupo;

No que se refere as penas, o artigo da lei 2.889/56, que estabelece o crime de genocídio é bastante complexo.

Para facilitar a leitura, cumpre mencionar que o genocídio praticado por meio de homicídio (alínea "a", acima transcrita) terá uma pena de 12 a 30 anos de reclusão. No caso da alínea "b", ou seja, praticado com lesão à integridade física ou mental da vítima, a pena pode variar de 2 a 8 anos. No caso da alínea "c" acima transcrita, há uma pena prevista de 10 a 15 anos, sendo certo que, nos casos das alíneas "d" e "e", a pena prevista é de 3 a 10 anos e 01 a 03 anos, respectivamente.



- | | |
|---|-----------------|
| a) matar membros do grupo; | 12 a 30
anos |
| b) causar lesão grave à integridade física ou mental de membros do grupo; | 2 a 8
anos |
| c) submeter intencionalmente o grupo a condições de existência capazes de ocasionar-lhe a destruição física total ou parcial; | 10 a 15
anos |
| d) adotar medidas destinadas a impedir os nascimentos no seio do grupo; | 3 a 10
anos |
| e) efetuar a transferência forçada de crianças do grupo para outro grupo; | 1 a 3
anos |

Além disso, o genocídio é considerado **crime hediondo**, ou seja, punido com maior reprovabilidade, não sendo permitido anistia, graça, indulto ou fiança.

Continua após a publicidade



Cumpra mencionar, ainda, que tanto a incitação quanto a associação ao genocídio também são crimes específicos inseridos na lei. Na referida associação, mais de 3 (três) pessoas se associam para praticar as condutas descritas no artigo 1º acima mencionado, o qual prevê as condutas caracterizadoras de genocídio.

Apenas facilitar a compreensão do significado da "associação" ao crime de genocídio, cumpre transcrever o que estabelece a própria lei:

Art. 2º Associarem-se mais de 3 (três) pessoas para prática dos crimes mencionados no artigo anterior: [\(Vide Lei nº 7.960, de 1989\)](#)

Pena: Metade da cominada aos crimes ali previstos.



publicamente uma pessoa a praticar qualquer dos crimes previstos no art. 1º, a pena mencionada.

Art. 3º Incitar, direta e publicamente alguém a cometer qualquer dos crimes de que trata o art. 1º: [\(Vide Lei nº 7.960, de 1989\)](#)

Pena: Metade das penas ali cominadas.

Continua após a publicidade

§ 1º A pena pelo crime de incitação será a mesma de crime incitado, se este se consumar.

§ 2º A pena será aumentada de 1/3 (um terço), quando a incitação for cometida pela imprensa.

Já com relação as penas dos crimes do artigo 2º e 3º da lei de genocídio, o legislador definiu que os agentes serão apenados com a metade das penas relacionadas a cada ato que praticaram, ou seja, quem incitou a pratica de genocídio por meio de homicídios terá a metade da pena do delito. Contudo, caso o crime incitado venha a se consumar, a pena será a mesma do artigo 1º e não a sua metade.



pena era aumentada em determinados casos e ocasionada pela potencialidade que estas modalidades podem gerar, tendo em vista o meio (imprensa) e posição de poder e representatividade destes agentes.

Desta forma, ao atribuir o adjetivo genocida ao Presidente (ou a qualquer indivíduo), deve-se entender o seu real significado.

Neste ponto, cumpre mencionar que não se está no presente texto, apontando razão para qualquer episódio específico, mas, esclarecendo ao leitor, de forma objetiva, o que se entende pelo termo "genocida", ainda que em brevíssimas linhas.

***Gabriel Huberman Tyles é especialista e mestre em Direito Penal e Processo Penal pela PUC/SP. Também é professor universitário e advogado criminalista, sócio do escritório Euro Filho e Tyles Advogados Associados.**

Continua após a publicidade

O POTENCIAL ALÉM DO PROFISSIONAL

ESTIBULAR PER 2024.1

INSCREVA-SE

***Henrique de Matos Cavalheiro é especialista em Direito Penal pela Escola Paulista da Magistratura, advogado criminalista e associado ao escritório Euro Filho e Tyles**

Advogados Associados.

Compartilhe



COMENTÁRIOS





AVISOS: Os comentários são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do Estadão.

- É vetada a inserção de comentários que violem a lei, a moral e os bons costumes ou violem direitos de terceiros.
- Os comentaristas devem usar seus **nomes e sobrenome verdadeiros**, sendo proibido o uso de pseudônimos, apelidos, abreviações e outro tipo de identificação falsa ou parcial.
- É possível digitar até 600 caracteres. **Comentários repetidos (spam), escritos em letras maiúsculas e/ou tiverem links serão automaticamente rejeitados.**
- O Estadão poderá retirar, sem prévia notificação, comentários postados que não respeitem os critérios impostos neste aviso ou que estejam fora do tema proposto.
- Usuários que **descumprirem as regras poderão ser suspensos** temporariamente na área de comentários.
- *Veja TODAS as nossas regras:* <https://bit.ly/2WV1e16>.

Para comentar é necessário ter a sua conta validada. **Clique aqui** para receber a validação por e-mail.

Todos os comentários **0**

Opções de visualização ▾

Ainda não há comentários, por que não escrever um?

Notícias em alta | Política



Duvivier, Wyllys: celebridades de esquerda são atacadas ao criticar Lula e reagem a 'gado petista'

Humorista e ex-deputado estão entre pessoas que criticaram decisões do governo Lula e passaram a ser atacados nas redes sociais,...

11/09/2023 | 09h30 | Levy Teles



escritório pessoal e suite para casal, veja quanto custará

Solução para o pedido da Presidência seria a compra de um A330 usado de uma empresa de leasing com sede na Suíça; aeronave teria...

11/09/2023 | 03h00 | Marcelo Godoy



Procuradores recorrem de anulação de provas da Odebrecht e criticam decisão de Toffoli

Associação afirma que despacho do ministro do STF 'extrapolou' limites legais e teme que ato afete outros processos

11/09/2023 | 11h00 | Levy Teles



Maioria dos ministros do STF que vão reavaliar decisão de Toffoli sobre Lava Jato critica operação

Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal, que julgará recurso de juízes e procuradores, é composta de críticos declarados da força-tarefa

11/09/2023 | 11h00 | Isabella Alonso Panho



Lula viaja pelo exterior com discursos entediantes enquanto Brasil afunda, diz Mangabeira Unger

Ao se desfiliar do PDT, guru de Ciro Gomes diz que partido participa passivamente do governo Lula sem questionar ausência de projeto para...

10/09/2023 | 09h00 | Daniel Weterman

Veja mais em Política >



PATROCINADO

Shopping também é lugar de sustentabilidade



ESTADÃO

Moraes solta Mauro Cid sem passaporte, armas, redes e longe do Exército; veja a decisão



ESTADÃO

Puxão de cabelo, quarto mofado, massagem nos pés da patroa: como vivia a mulher sob escravidão em SC



ESTADÃO

ATENDIMENTO

Saiba qual o esporte favorito do ministro que irá substituir Ana Moser

[Correções](#)

[Fale conosco](#)

[Portal do assinante](#)

[Trabalhe conosco](#)